



Apologética I

Pr. Erivelton Rodrigues Nunes



Agenda

- Islamismo
- Maçonaria



Texto Básico:
Mateus 5.48



Islamismo

Islamismo



"Sejam misericordiosos, assim como o Pai de vocês é misericordioso" (Lucas 6.36)

Islamismo

INTRODUÇÃO



O Brasil tem aos poucos se rendido às mensagens do Islã. Segundo a pesquisa do IBOPE, eles somam no solo brasileiro aproximadamente 3 milhões de adeptos. Mas, o que significa Islã? O “Islã” – submissão à vontade de Deus – é o conceito fundamental...

Islamismo

INTRODUÇÃO



...desta religião também chamada MAOMETISMO ou muçulmanismo. O islamismo surgiu 600 anos depois de Cristo e tem muitas ligações com o Velho Testamento de Moisés.

Islamismo

INTRODUÇÃO



Muitos filmes, desenhos, jogos, novelas e terminologias estão sendo influenciados pelas ideias muçumanas. Por isso, que os jovens cristãos devem entender, mesmo que panoramicamente, as origens e as doutrinas do islamismo.

Islamismo

❖ FUNDADOR E ORIGEM

Fundação: 622 d.C.

Fundador: Maomé

Lugar: Meca, Arábia Saudita

Livro sagrado: Alcorão

Adeptos: 3 milhões (Brasil)



Islamismo

❖ FUNDADOR E ORIGEM

SOBRE O ISLAMISMO E AS
AÇÕES TERRORISTAS,
RESPONDA: QUAL É A RAZÃO
DAS AÇÕES TERRORISTAS
REALIZADAS PELOS
MUÇULMANOS?



Islamismo

❖ FUNDADOR E ORIGEM

O QUE É ISLAMISMO, ISLÃ E MUÇULMANO?



O islamismo é a religião fundada pelo profeta Maomé no início do século VII, na região da Arábia. O Islã é o conjunto dos povos de civilização islâmica, que professam o islamismo; em resumo, é o mundo dos seguidores dessa religião. O muçulmano é o seguidor da fé islâmica, também chamado por alguns de islamita. O termo maometano às vezes é usado para se referir ao muçulmano, mas muitos rejeitam essa expressão - afinal, a religião seria de devoção a Deus, e não ao profeta Maomé (Veja On-line).

Islamismo

DOUTRINA DO ISLAMISMO

	ISLAMISMO	CRISTIANISMO
Vida eterna no céu?	✓	✓
Sofrimento eterno no inferno?	✓	✓
Apenas um Deus?	✓	✓
Odeiam Homosexualismo?	✓	✓
Mulheres são inferiores ao homens?	✓	✓
Pode comer bacon?	✗	✓
Várias Esposas?	✓	✗



Islamismo

❖ AS CINCO OBRIGAÇÕES RELIGIOSAS

1 - Profissão de fé: “Alá é Deus e Maomé é seu profeta”.

2 - Recitar, cinco vezes por dia, uma oração voltado para Meca: 1. Entre a aurora e o nascer do sol; 2. Ao meio dia; 3. De tarde; 4. Ao pôr do sol; 5. Depois do sol posto. Para isso lava as mãos, os braços até os cotovelos, os pés até os tornozelos. Se não há água, lava-os com areia e estende o seu tapete.

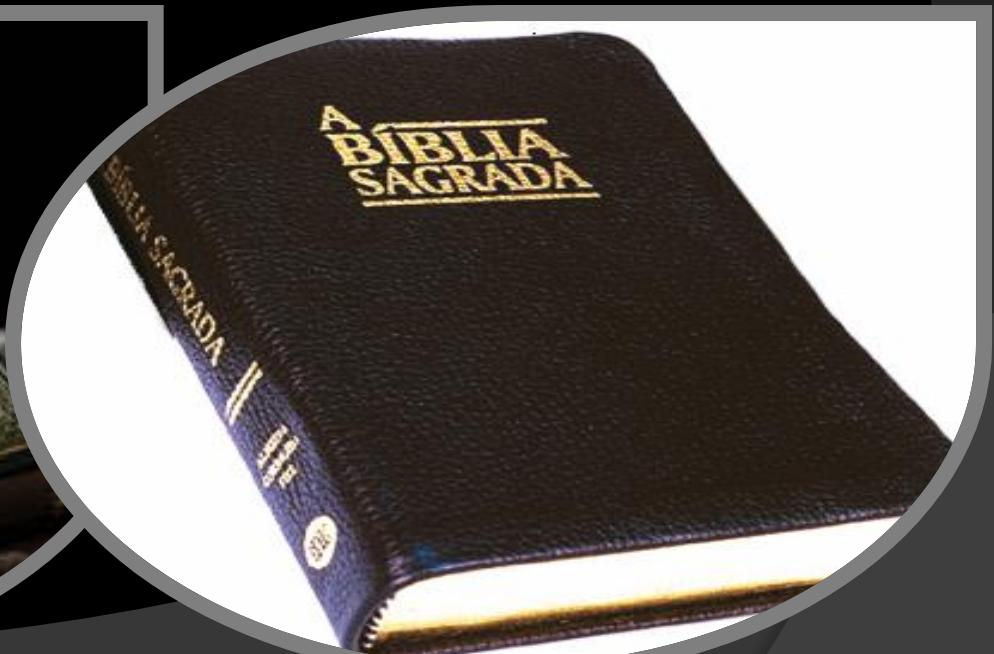
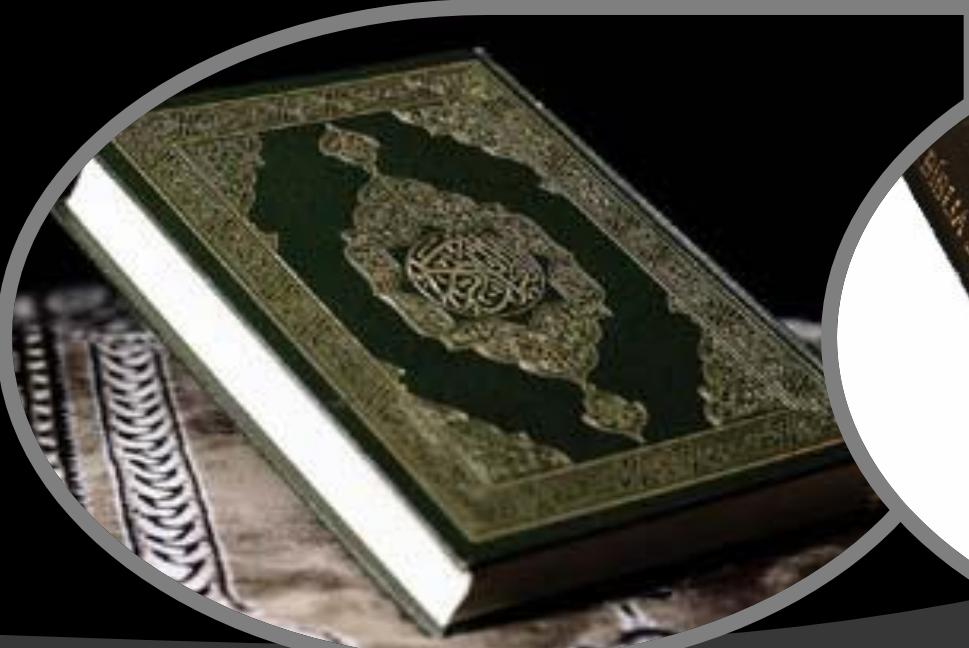
3 - Esmolas aos pobres. Alguns países haviam determinado uma taxa para os pobres. Hoje muitos vão juntando o dinheiro e quando vão à Meca para peregrinação dão aos pobres.

4 - Jejum. Jejuar no mês de Ramadã, desde o surgir até o desaparecer do sol. Mês que cai nos fins de setembro e início de outubro, isso para nós.

5 - Peregrinação à Meca. Os muçulmanos têm a obrigação de uma vez na vida fazer peregrinação à Meca.

Islamismo

❖ O ISLAMISMO E A ESCRITURA SAGRADA



Islamismo

Conclusão 1: As mensagens de Jesus Cristo
são regadas por amor e misericórdia. O que não
conseguimos ver no Islã. As pessoas vivem com
muito medo de serem punidas, e até mesmo
mortas por descumprirem as exigências. Lá, as
mulheres são excluídas, mas dentro da Escritura
Sagrada são incluídas para serem salvas.

Islamismo

Conclusão 2:



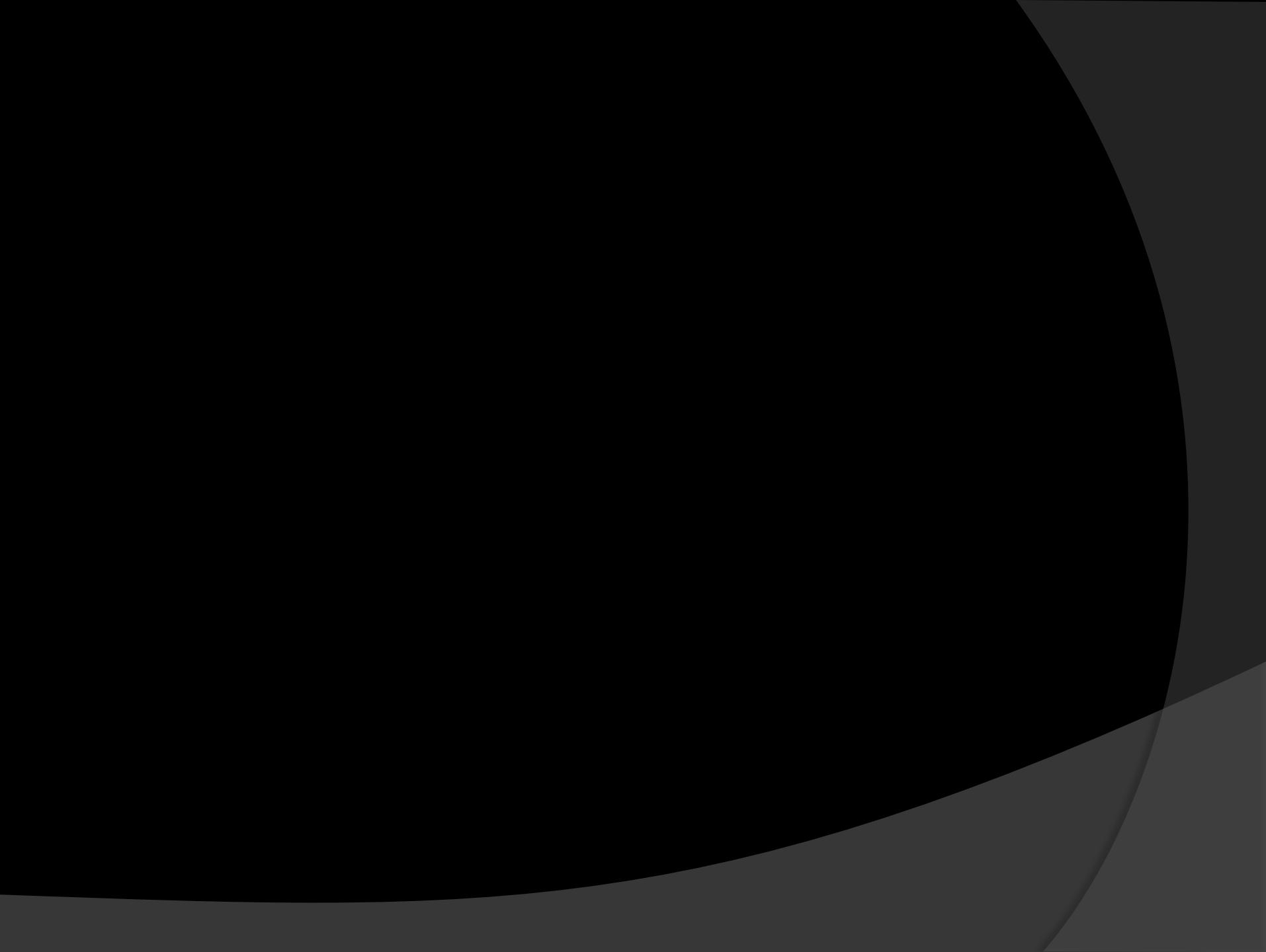
Atualmente, para ganhar adeptos no mundo ocidental, o islamismo tem apresentado uma mensagem “não agressiva”, mas nos países do oriente matam muitos de nossos missionários e não respeitam os direitos humanos.

Islamismo

Conclusão 3:



Por isso, devemos agradecer a Deus por fazer parte do grupo que está caminhando para céu e pela salvação dada para nós por intermédio de Cristo. No entanto, não podemos esquecer que devemos evangelizar os muçulmanos e ganhá-los para Cristo.





Maçonaria

Os Degraus Maçônicos da Maçonaria Americana

Rito Escocês Antigo e Aceito

Rito de York

Graus Administrativos

Soberano Grande Inspetor Geral (33º)

Sublime Príncipe do Real Segredo (32º)

Grande Inspetor Inquisidor Comendador (31º)

Cavaleiro Kadosh (30º)

Cavaleiro do Sol (28º)

Chefe do Tabernáculo (22º)

Cavaleiro Rosa-Cruz (18º)

Perfeito e Sublime Maçom (14º)

Cavaleiro Eleito dos Quinze (9º)

Mestre Secreto (4º)

Graus Filosóficos

Graus Capitulares

Graus Inefáveis

Graus Simbólicos

Ordem dos Cavaleiros Templários

Ordem dos Cavaleiros de Malta

Ordem da Cruz Vermelha

Super Excelente Mestre
Mestre Escolhido
Mestre Real

Graus de Cavalaria

Graus Crípticos

Graus Capitulares

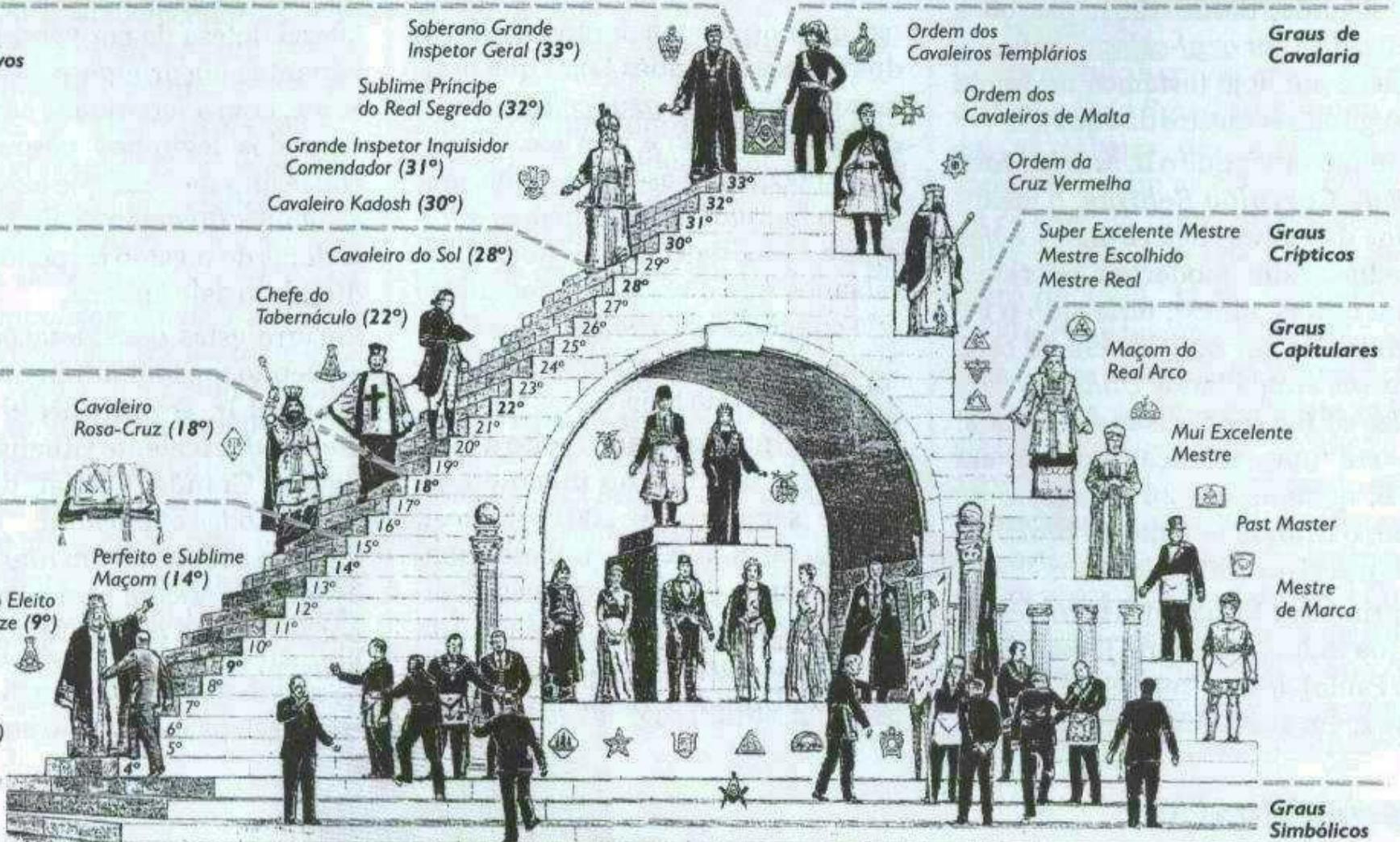
Maçom do Real Arco

Mui Excelente Mestre

Past Master

Mestre de Marca

Graus Simbólicos



Maçonaria

- É difícil determinar o início da Maçonaria, dado que há muitas versões para o seu surgimento. Há os que defendem que sua origem remonta aos dias de Salomão, o terceiro rei de Israel. Outros atribuem seu começo à Idade Média, com as confrarias de pedreiros, quando seria conhecida como “Maçonaria Operativa”. A maioria das autoridades maçônicas afirmam que a Maçonaria

Maçonaria

- Moderna, que também é chamada Especulativa ou Filosófica, remonta à fundação da primeira Grande Loja em Londres no anos de 1717; loja que foi fundada por dois clérigos: Um anglicano e outro huguenote, o que explica o fato de muitos protestantes fazerem parte de suas fileiras. A Maçonaria é a maior fraternidade “secreta” do mundo. Em seu artigo, escrito em 1993, J. Scott Horrell afirmou haver “cerca de seis milhões de membros”. Existe em 164 países. Somente nos EUA havia 15.300 lojas e mais 33.700 espalhadas pelo mundo. Entre homens ilustres que foram maçons, a Maçonaria apresenta os seguintes nomes:

Maçonaria

- a) Governantes políticos: George Washington e D. Pedro I.
- b) Filósofos: Voltaire, Goethe e Lessing
- c) Músicos: Beethoven, Haydn e Mozart
- d) Militares: Frederico, o Grande, Napoleão e Garibaldi.
- e) Poetas: Byron, Lamartine e Hugo.
- f) Escritores: Castellar, Mazzini e Espling, e muitos outros.

Maçonaria

- Seus integrantes afirmam que a Maçonaria é uma instituição filosófica, filantrópica, educativa e progressista. Afirmam que esta trouxe inúmeros benefícios para a humanidade. Em termos de Brasil, seus principais feitos foram a Independência, a abolição da escravatura e a proclamação da República. Seus nobres princípios de liberdade, igualdade e fraternidade somam-se ao seu lema, qual seja, ciência, justiça e trabalho, a fim de produzir o melhoramento intelectual, moral e social da humanidade. Quanto ao caráter religioso, há maçons que dizem que a Maçonaria é religiosa, mas não é uma religião. É religiosa porque reconhece a existência de um único princípio criador, regulador, absoluto, supremo e infinito ao qual se dá o nome de “GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO”, porque é uma entidade espiritualista em contraposição ao predomínio do materialismo.

Maçonaria no Brasil

- No Brasil a Maçonaria iniciou em 1801, com a fundação da Loja Reunião ao Grande Oriente da França. Há indícios, entretanto, de que já no final do século 18 existiam maçons no Rio de Janeiro, pois viajantes franceses visitavam as lojas freqüentadas pelos filhos do vice-rei. Aceita-se que alguns inconfidentes fossem maçons, inclusive Tiradentes, pois a ideologia da Inconfidência Mineira coincide com a maçonaria da época. Na Bahia, a propaganda do iluminismo francês foi realizada por uma sociedade de tipo maçônico, chamada “Cavaleiros da Luz”. Em Pernambuco, já em 1817, constata-se a existência de várias associações de tipo maçônico. Em 1818, D. João VI proibiu as sociedades secretas, mas com a Independência a maçonaria foi fortalecida.

Maçonaria no Brasil

- No dia 28 de maio de 1822, instalou-se o Novo Grande Oriente, cujo primeiro grão-mestre foi José Bonifácio de Andrade e Silva. D. Pedro I chegou a ser grão-mestre, mas proibiu a maçonaria em 1823, por desentendimentos com a sociedade. O governo imperial, inspirado na Maçonaria, colocou-se contra as ordens religiosas, impedindo os conventos de receberem noviços, de modo que, ao ser proclamada a república, eles estavam quase vazios. Em 1831, o Grande Oriente foi restaurado por José Bonifácio. Até então vigorava o rito francês; em 1828 foi fundada uma loja que começou a utilizar o rito escocês, que ainda hoje é seguido por 90% da Maçonaria brasileira. Por ocasião do segundo reinado, a Maçonaria gozou de grande prestígio e influência política e religiosa, por abrigar altas personalidades e não poucos sacerdotes.

Maçonaria no Brasil

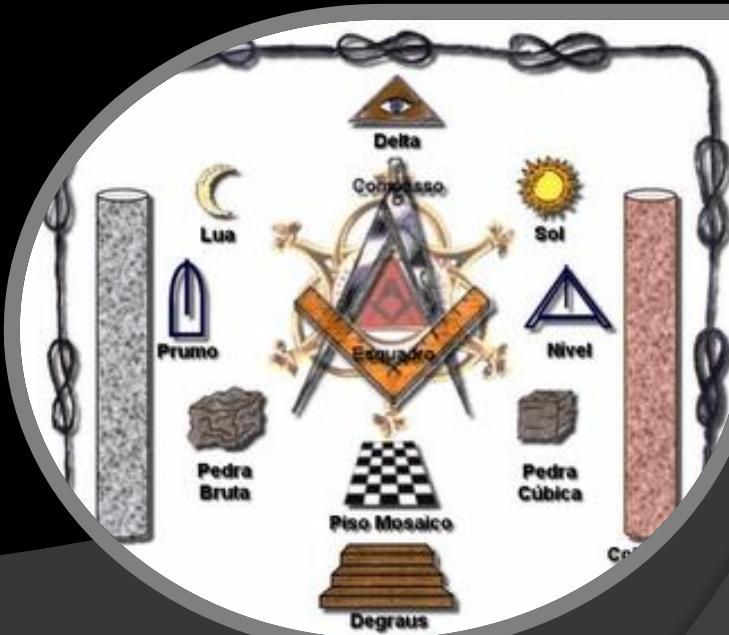
- Nesse período brilharam homens como Duque de Caxias, José de Alencar, Rui Barbosa e muitos outros. A penetração da Maçonaria no clero e nas irmandades católicas deu origem à questão religiosa. Nessa questão, o bispo de Olinda, Dom Vital Maria Gonçalves de Oliveira, (1871-1877), sofreu perseguição no conflito com a Maçonaria; outra questão ocorreu com D. Antônio Macedo Costa, bispo da diocese do Pará. Os conflitos com a Igreja, no Brasil, deixaram marcas de anticristianismo na Maçonaria. Em 1872, teve início a reação contra a Maçonaria, com o bispo do Rio. Vários problemas ocasionaram diversas cisões. Atualmente existem vários grupos autônomos no Brasil (Grandes Orientes e Grandes Lojas) orientados pelo Grande Oriente do Brasil e pelo supremo conselho além de outros independentes. Além do rito escocês e do rito moderno francês, há no Grande Oriente do Brasil os ritos, York, Schroeder, adoniramita e brasileiro.

Maçonaria no Brasil

- O rito escocês antigo e aceito é afirmado pela maioria maçônica do Brasil e mantém-se fiel as tradições religiosas maçônicas. Tem sido de fácil aceitação. Possui capítulos, conselhos filosóficos, altos colégios e supremo conclave. Esse rito é mais rico em simbolismo; possui duas características essenciais: O hermetismo nos três graus denominados azuis (aprendiz, companheiro e mestre) e o fenômeno dos altos graus. Aqueles que seguem o rito escocês adotam o calendário hebraico: distinguem o ano civil do religioso; o primeiro começa com o mês de Tisri (setembro) e o religioso em Nisan (março); somam ao ano corrente 4000 anos. Por exemplo: 1992 = 5992. Não mencionam Jesus Cristo.

Símbolos da Maçonaria

Compasso, régua, esquadro, nível, prumo, escopo, malhete, alavanca e outros.



Símbolos da Maçonaria

- O **esquadro** significa a necessidade do maçom afastar-se de tudo aquilo cujo nível esteja em desacordo com a trilogia, ou seja, a **Sabedoria** para se conduzir, a **Força** para sustentá-lo em suas dificuldades, e a **Beleza** para revelar a delicadeza dos sentimentos nobres e fraternais do verdadeiro maçom. Estes são elementos reputados por eles de grande significado.
- O **Nível** ensina que todos os maçons são da mesma origem, ramos de um só tronco e participantes da mesma essência.
- O **Prumo** é o critério da retidão moral e da verdade, que ensina o maçom a marchar, desviando-se da inveja, da perversidade e da injustiça.

Objetivos da Maçonaria

- Os objetivos da Maçonaria estão fundamentados em sua divisa: “**Liberdade, Igualdade e Fraternidade**”; como também em seu lema: “**Justiça, Verdade e Trabalho**”.
- Desta forma, visam o aperfeiçoamento moral, intelectual e social da humanidade. Maçonaria não impõe dogmas, muito pelo contrário, as concepções metafísicas são de domínio exclusivo da apreciação individual dos seus membros. Com relação a fraternidade praticada entre eles, não há nenhuma distinção entre os adeptos dos vários ritos existentes. Têm como dever, em todas as circunstâncias da vida, ajudar, esclarecer e proteger os seus irmãos.
- É considerado traidor, o maçom que perde a oportunidade de praticar o bem; ato que para o “profano” é meritório, para o maçom é um dever imperioso, um ato sagrado.

Iniciação Maçônica

- Não é maçom quem quer e sim quem pode.

“A Maçonaria só deve admitir em seu seio quem é livre e de bons costumes, quem dispõe de recursos financeiros e tem qualidades morais consideráveis e um grau de instrução que lhe permita compreender, interpretar as belezas incomparáveis que a Maçonaria apresenta, os seus elevados fins humanitários e o seu simbolismo”

“O QUE É A MAÇONARIA” A. Tenório d’Albuquerque

Iniciação Maçônica

- A proposta de filiação deve ser assinada pelo chamado “profano”, o proponente da filiação torna-se o seu padrinho. Nesta proposta o candidato é obrigado a declarar o nome, quanto ganha por mês, profissão, estado civil, grau de instrução, residência, procedência, etc. Em determinados casos exige-se também o atestado de bons antecedentes. Depois de entregue a proposta, três maçons serão encarregados de fazer uma investigação nos hábitos, antecedentes, vícios, o conceito do candidato na sociedade, o grau de instrução, e se há algum defeito físico incompatível com a Maçonaria.
- Um detalhe interessante é que a investigação é feita de forma que os maçons embora saibam que há três investigadores, contudo, nenhum deles sabem quais os outros que foram indicados.

Processo de Iniciação

- Satisfeitas as exigências, inicia-se o ceremonial de iniciação. O “profano” é introduzido num lugar retirado, onde deve despojar-se de todos os objetos de metal que traga: dinheiro, decorações, armas, jóias, etc. Em seguida é levado com uma venda nos olhos, à “Câmara de Reflexão”, um lugar sinistro, paredes negras, decoradas com esqueletos, cabeças de mortos e lágrimas como as que se veem nas cortinas funerárias. Aparecem também uma foice, um galo e uma ampulheta, todos de grande significado dentro da Maçonaria. Consta que há algumas reflexões gravadas na parede, dentre as quais se destaca, a seguinte:

Processo de Iniciação

“Se perseveras, serás purificado pelos Elementos;
sairás do abismo das trevas e verás a Luz”

- A seguir é tirado dos olhos a venda, e o irmão que o acompanha, diz: “**Breve passareis para uma vida nova...** Respondei por escrito às questões que vos são apresentadas e fazei o vosso testamento”.
- Este testamento não tem relação com os seus bens, mas um testamento filosófico, no qual ele renuncia a sua vida passada, dispondo-se a outras concepções, a uma vida que se harmoniza com os novos dados. A seguir, o candidato é levado a erguer a calça e abaixar a meia da perna direita, deixando o joelho descoberto. O pé esquerdo é descalço, o braço esquerdo e o peito fica desnudo. Os olhos são vendados novamente. Neste momento é conduzido à porta da Loja que está fechada.

Processo de Iniciação

- Ele vai em busca da Luz. Com um malhete na mão dá três pancadas na porta, as portas se abrem, mas o “profano” é detido pelo Guarda do Templo, que só lhe permite entrada depois da apresentação feita pelo seu guia, que o apresenta, dizendo:
- “É um profano em estado de cegueira, que deseja ser indicado nos Augustos Mistérios da Maçonaria”.
- O candidato se aproxima da mesa do Venerável Mestre, que o convida a refletir novamente sobre a gravidade do passo que pretende dar, e insta para que se retire, se ainda não possui suficiente decisão; se o profano insiste em ser recebido, o Venerável Mestre ordena-lhe que se ajoelhe e pronuncia uma oração.

Juramentos – Rito escocês

- Com o joelho direito em terra, olhos vendados, a mão esquerda sobre o coração, a direita sobre a Bíblia, a espada, o compasso e a esquadria. A um golpe de malhete todos ficam em pé, e o neófito repete o seguinte juramento:
- “Eu, fulano de tal, juro e prometo, de minha livre e espontânea vontade, sem constrangimento ou coação, sob minha honra e segundo os preceitos de minha religião, em presença do Supremo Arquiteto do Universo, que é Deus, e perante esta assembléia de maçons; solene e sinceramente jamais revelar os mistérios, símbolos ou alegorias que me forem explicados e que me forem confiados, senão a um maçom regular ou em Loja regularmente constituída, não podendo revelá-los a profanos e nem mesmo a maçons irregulares, e de nunca os escrever, gravar, bordar ou imprimir, ou empregar outro qualquer meio idêntico, pelo qual possam ser conhecidos; de cumprir todos os deveres impostos pela Maçonaria com minha pessoa e bens: ...”

Juramentos – Rito escocês

- ... de respeitar as mulheres, filhas, mães ou irmãs de maçons; de reconhecer como de fato reconheço, por único chefe da Ordem, no Brasil, o Supr. Cons. Do Gr. Or. Brasileiro, ao qual guardarei inteira e fiel obediência, bem como aos Delegados e a todos os atos dele emanados direta ou indiretamente. Se eu faltar a este juramento, ainda mesmo com medo da morte, desde o momento em que cometa tal crime, seja declarado infame sacrílego para com Deus e desonrado para com os homens. Amém, Amém, Amém”.

Juramentos – Rito andoniramita

- Neste rito, ao prestar o juramento, o Venerável brada:

“Irmão sacrificador, apresente ao profano a taça sagrada, tão fatal aos perjuros”.
- O neófito bebe um gole e o Venerável dita o seguinte juramento:

“Juro guardar o silêncio mais profundo sobre todas as provas a que for exposta minha coragem. Se eu for perjuro e trair meus deveres...
Consinto que a docura desta bebida se converta em amargor e o seu efeito salutar em mortal veneno”.

Juramentos - Rito Francês

- Neste rito o neófito profere o seguinte juramento, de joelhos, por duas vezes:
- “Juro e prometo sobre os estatutos gerais da Ordem e sobre esta espada, símbolo de honra, etc. etc.. Consinto, se eu vier a perjurar, que o pescoço me seja cortado, o coração e as entradas arrancadas, o meu corpo queimado, reduzido a cinzas, e minhas cinzas lançadas ao vento, e que a minha memória fique em execração entre todos os maçons. O Grande Arquiteto do Universo me ajude!

Maçonaria e religião

- Embora alguns maçons afirmem que a Maçonaria é religiosa, mas não é uma religião. Outros, porém, não deixam dúvidas de que de fato é uma religião; analise alguns dos seus escritos:
- “A Maçonaria não é, pois, uma simples instituição filantrópica e social: é uma ciência, uma filosofia, um sistema moral, uma religião”.

(Estudos Sobre a Maçonaria, pág. 25 – A. Preuss)

Maçonaria e religião

- “Filha da ciência e mãe da caridade, fossem todas as instituições como tu, ó santa Maçonaria, e os povos viveriam numa idade de ouro. Satanás não teria mais o que fazer na terra e Deus teria em cada homem um eleito”.

(A Maçonaria do Centenário 1822-1922, Antônio Giusti, pág. 33)

- “A reunião de uma loja Maçônica é estritamente religiosa. Os dogmas religiosos da Maçonaria são poucos, simples, porém fundamentais. Nenhuma loja pode ser regularmente aberta ou encerrada sem oração”

(The Freemason's Monitor, I.S.Weed, pág. 284)

Maçonaria e religião

- “A Maçonaria é a religião universal porque abrange todas as religiões e o será enquanto assim fizer. E por esta razão, unicamente por ela, que é universal e eterna”.

(Antiga Maçonaria Mística Oriental, pág. 67)

Maçonaria e religião

- Apesar de considerar-se supra-religiosa, a Maçonaria é vista por muitas igrejas cristãs como uma religião ocultista e sincrética, cujos valores vão de encontro ao Cristianismo. Pelo menos, esse é o ponto de vista da Igreja Católica Romana e da maioria das Igrejas Ortodoxas. Quanto às igrejas protestantes, há sérias disputas em relação a essa questão, visto que muitos de seus membros são integrantes de lojas maçônicas; mas, em geral, a Maçonaria é vista como uma entidade não cristã.

Maçonaria e religião

- Um exemplo notório dessa tensão no protestantismo brasileiro foi o surgimento da Igreja Presbiteriana Independente, que se separou da Igreja Presbiteriana do Brasil, em 1903, devido a sua tolerância e simpatia para com a Maçonaria. O mentor dessa separação, o Rev. Eduardo Carlos Pereira (1855-1923), escreveu uma obra intitulada “A Maçonaria e a Igreja Cristã”, baseada num protesto que escreveu em 20 de julho de 1900, contra uma decisão do Sínodo (Órgão máximo da Igreja Presbiteriana) tomada naquele ano, na qual admitia a conciliação entre maçonaria e a Igreja Cristã. Nesta obra, o Rev. Pereira tenta demonstrar a incompatibilidade existente entre ambas as instituições, comparando o conteúdo da literatura maçônica disponível com a Bíblia Sagrada. Ele apresentou as seguintes razões contra a Maçonaria, que parecem apontar para seu sistema doutrinário:

Maçonaria e religião

- 1^{a)}) A Maçonaria é uma sociedade secreta. Esse caráter de secretismo é contrário à índole do Cristianismo, que é Franqueado a todos, não tendo nada para ocultar, Mt 5.16; Jo 3.19-21; 18.20,21; Ef 5.8-13.
- 2^{a)}) É uma sociedade mundana, que exige de seus membros juramento solene de íntima fraternidade. Segundo Rev. Pereira, isso é contrário a II Co 6.14-18, que alerta os cristãos a não se por num jugo desigual com incrédulos.
- 3^{a)}) É uma sociedade profanadora onde existem símbolos, ritos, dogmas e mistérios, oriundo de mistura do judaísmo com o paganismo.
- 4^{a)}) A Maçonaria exige, sob juramento, a promessa de que seus segredos não serão revelados, e pede obediência ao poder soberano da Ordem. Tal prática contraria Mt 5.33-37 e Ec 5.3-5.

Maçonaria e religião

- ◎ 5^{a)}) A Maçonaria tem orações formais na abertura de suas reuniões nas lojas, na inauguração de seus templos, na iniciação de seus neófitos, bem como nos funerais de seus mortos. O problema é que tais orações são feitas sem a mediação de Cristo. Com isso, a Maçonaria estaria alegando que o homem pode chegar ao Pai sem a intervenção do Filho, o que vai de encontro com Jo 14.6; Ef 2.18; I Tm 2.5.
- ◎ 6^{a)}) É uma religião; por isso, um cristão não pode servir a dois senhores. A alegação de que a Maçonaria é religião está baseada no testemunho de alguns de seus integrantes, bem como no fato de que exige-se a crença num Ser Supremo, há templos, altares, purificações, ritos, símbolos, mistérios, dogmas, deveres, virtudes, serviços fúnebres, etc. Isso contraria Gl 1.8.

Maçonaria e religião

- ◎ 7^{a)}) A Maçonaria tem um Deus, nomeando-o como o Grande Arquiteto do Universo (GADU), ou Supremo Arquiteto. Como verte o Rev. Pereira – a quem são dirigidas orações, não importando qual seja o seu nome: Jeová, Krishna, Brama, etc. Segundo o Rev. Eduardo Pereira, o Grande Arquiteto do Universo não pode ser o Deus da Bíblia pelas seguintes razões:
 - a) Porque não é trino.
 - b) Porque admite à sua presença pecadores, sem a obra redentora de Cristo.
 - c) Porque não é “Deus zeloso”, Dt 6.14,15, pois põe em pé de igualdade os adoradores de Brama e Buda, socinianos e “cristãos”.

Maçonaria e religião

- 8^{a)}) A Maçonaria publica declarações heréticas e blasfemas. Rev. Eduardo cita alguns números de “A Verdade”, um órgão de propaganda maçônica da época, nº 107, 109, 110, ano III, que trazem as seguintes frases: “A Maçonaria é uma religião”, “seu fim é regenerar a humanidade pela prática da moral maçônica”, “o mestre Jesus de Nazaré ensinou no mundo profano uma parte de nossas doutrinas”, “a maçonaria possui a maior zona possível dos raios vivificadores da luz da verdade”. Essas declarações, de acordo com o Rev. Eduardo Pereira, enquadram-se em I Tm 6.20. Apesar de tanta contundência, a obra do Rev. Pereira sofreu severas críticas de maçons ligados à Igreja Presbiteriana do Brasil. Seu maior opositor foi o Rev. Jorge Buarque Lyra.

Maçonaria e a salvação

- A salvação maçônica é alcançada pela prática da moral maçônica. L. U. Santos, escreveu:
- “Somente a Maçonaria é capaz de redimir a humanidade, meus irmãos”.
- Embora, não podemos negar sua benéfica influência em nossa Pátria, na independência, na extinção da escravatura, na secularização dos cemitérios, na regulamentação do casamento civil, na proclamação da República, no ensino ao leigo e na separação entre Igreja e Estado. Também não podemos negar que a maioria de seus membros são homens de elevadas qualidades morais e sociais. Contudo, analisada à luz das Escrituras, a Maçonaria não passa de uma instituição pagã, até porque não há restrição quanto à adoração de qualquer deus, por parte dos seus membros.

Maçonaria e a salvação

- Neste aspecto é uma instituição politeísta e também idólatra, porque constitui como patrono “São João da Escócia” ou “São João de Jerusalém”, o mesmo que a Igreja Católica canonizou com o nome de “São João Esmoler”. E é em nome desse “santo” que as cerimônias são iniciadas na Maçonaria. Será que sabendo de todas essas coisas, um cristão autêntico admitiria ser membro de tal instituição?

Conclusão

- O fato da Maçonaria ter influenciado decisivamente nos destinos do Brasil e do mundo, como por exemplo, planejando e financiando a Revolução Francesa no final do século XVIII, através das 600 lojas maçônicas da França, e em muitos outros eventos mais recentes, como já frisamos, deve ser motivo de reconhecimento e até elogios, porém, não temos dúvidas que o mérito é de Deus que a usou para realização dos seus planos no mundo. Deus é soberano sobre tudo e todos. Somente a Ele, seja tributada toda a glória para todo o sempre. Amém.

Indicações:

**Centro apologético cristão de
pesquisa**

<http://www.cACP.org.br>

**Instituto cristão de pesquisa (revista
“Defesa da Fé”)**

<http://www.icP.org.br>



Referências:

Pr. Jonas Rodrigues Ferreira

<http://assembleiaadedeuslimeira.com.br>

The Book of
DANIEL

the reign of Je-
dah, Nebuchad-
on came to Jeru-
salem.
Jehoiakim king
had, with some of
house of God, which
land of Shinar to
the people.

cies, nor with the wine
drank; therefore he re-
chief of the eunuchs to
defile himself.

9 Now God had

into the favor

chief of the eunuchs

10 And the chief

to Daniel.



Obrig@do

Pr. Erivelton Rodrigues Nunes

<http://www.erivelton.com.br>

The Book of
DANIEL

the reign of Je-
dah, Nebuchad-
zon came to Jeru-
salem.
lave Jehoiakim king
hand, with some of
house of God, which
land of Shinar to
and he brought

cies, nor with the wine
drank; therefore he re-
chief of the eunuchs to
defile himself.

9 Now "God had

into the favor

chief of the eunuchs

10 And the king

to Daniel

